

A luz é um fator determinante da herbivoria? Um teste de hipótese da disponibilidade de recursos em uma floresta de terra firme na Amazônia Central

Severino Ribeiro, Gustavo Requena, Murilo Dias & Thiago Gonçalves-Souza

A hipótese da disponibilidade de recursos (HDR) prediz que plantas que vivem em ambientes ricos em recursos investiriam pouco em defesas químicas e sofreriam um alto ataque por herbívoros. Em ambientes com poucos recursos, a perda de área foliar teria um alto custo e as plantas alocariam maior quantidade de energia em defesa. Pressupondo que luz é um recurso importante para as plantas, nosso objetivo foi testar se plantas em ambientes com maior luminosidade são mais afetadas pela herbivoria do que plantas em ambientes com menor luminosidade. Coletamos folhas de diferentes espécies de plantas na borda e no interior de uma área de floresta e calculamos o índice de herbivoria (IH) por família, considerando a porcentagem média de área foliar consumida para 10 folhas por família em cada ambiente. Para minimizar a variação nos tipos de defesa entre plantas de diferentes grupos taxonômicos, comparamos o IH entre os ambientes considerando as 13 famílias amostradas como blocos na análise. Não encontramos diferença entre o IH das plantas na borda e no interior da floresta ($p=0,359$). É possível que a diferença na intensidade luminosa entre os ambientes não seja grande o suficiente para promover um maior investimento em defesa pelas plantas do interior da floresta. Existem estudos na Amazônia apoiando a HDR, embora não controlem as relações de parentesco entre as espécies, como fizemos neste trabalho. Ressaltamos, portanto, a importância de considerar a filogenia dos táxons para melhor compreender padrões ecológicos, tais como a susceptibilidade das plantas à herbivoria em ambientes com diferentes disponibilidade de recursos.

Projeto livre